

RELATÓRIO NARRATIVO E FOTOGRÁFICO DE ATIVIDADES

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024



Associação Solar Ita Wegman

Campo Magro 2024

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
CRIANÇA SEMENTE	4
CLUBINHO DA LEITURA	4
TURMA I – 11 A 13 ANOS (MANHÃ).....	7
Flauta.....	8
Música	9
Trabalhos Manuais.....	9
Leitura.....	11
Marcenaria	12
Geometria	15
Perspectiva	16
TURMA II – 03 a 06 ANOS (MANHÃ)	17
Época de Verão	18
Época de Páscoa	18
Época dos Povos Indígenas e Outono	21
Época Diferentes Povos.....	21
Época dos Festejos Juninos	23
Brincar Fora	24
TURMAS III (MANHÃ) E V (TARDE) – 08 A 09 ANOS	26
Flauta.....	26
Épocas	29
Recreio	35
Aquarela	37
Pintura	38
Trabalhos Manuais.....	39
Jogos	42
Formas.....	43
TURMA IV – JOVENS DE 11 A 15 ANOS (TARDE)	44
Música	44
Culinária.....	46
Trabalhos Manuais.....	49



Marcenaria	52
Ourivesaria.....	52
Horticultura.....	54
Geometria	56
TURMA VI – CRIANÇAS DE 09 A 11 ANOS (TARDE).....	57
Leitura.....	57
Trabalhos Manuais.....	59
Música	61
Pintura	63
Aquarela	64
Marcenaria	66
Culinária.....	67
TERAPIA SOCIAL	69
Jardinagem	69
Marcenaria	71
Culinária.....	72
Trabalhos Manuais.....	73
Feltragem.....	75
Música	77
ATENDIMENTO MÉDICO, OFTALMOLÓGICO E ODONTOLÓGICO	79
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SEMEANDO HISTÓRIAS	79
CURSOS, PALESTRAS E EVENTOS	83
ENTREGAS DE ALIMENTOS E OVOS DE PÁSCOA.....	92
ARRAIÁ DO SOLAR ITA WEGMAN	95



CRIANÇA SEMENTE

O período das matrículas iniciou no dia 17 de janeiro de 2024 com 85 vagas. Neste ano as 6 turmas abertas foram: 1 pela manhã, com crianças entre 2 a 5 anos; 2 turmas, uma pela manhã e outra à tarde, com crianças de 8 a 9 anos; 1 turma pela manhã, com crianças de 11 a 13 anos; 1 turma à tarde, com idades entre 11 a 15 anos; e 1 turma, também à tarde com crianças de 9 a 11 anos.

No dia 17 de fevereiro realizamos uma reunião geral com as famílias, seguida de uma palestra sobre a importância dos ritmos. O atendimento às crianças iniciou no dia 19 de fevereiro.

CLUBINHO DA LEITURA

Neste ano, a Tenda do Clubinho da Leitura ampliou sua atuação e agora atende também no centro (Bairro Sede) de Campo Magro, próximo ao prédio da prefeitura, na Praça Frei Nereu José Bassi. Em 2024 serão 10 ações itinerantes de nossa biblioteca itinerante em espaços públicos de convivência comunitária.

Visite a Tenda do Clubinho da Leitura do Solar Ita Wegman

Empréstimo gratuito de livros e contação de histórias para todas as idades em praças de Campo Magro!

Programação 2024
Sempre aos sábados das 14h às 17h

- **Praça do Jd. O Bom Pastor:**

10 de fevereiro 17 de agosto
06 de abril 26 de outubro
08 de junho

- **Praça Central na Frente da Prefeitura (Praça Frei Nereu José Bassi)**

02 de março 14 de setembro
04 de maio 23 de novembro
27 de julho



Realização:



Parceria:



Patrocínio da infraestrutura física da tenda:



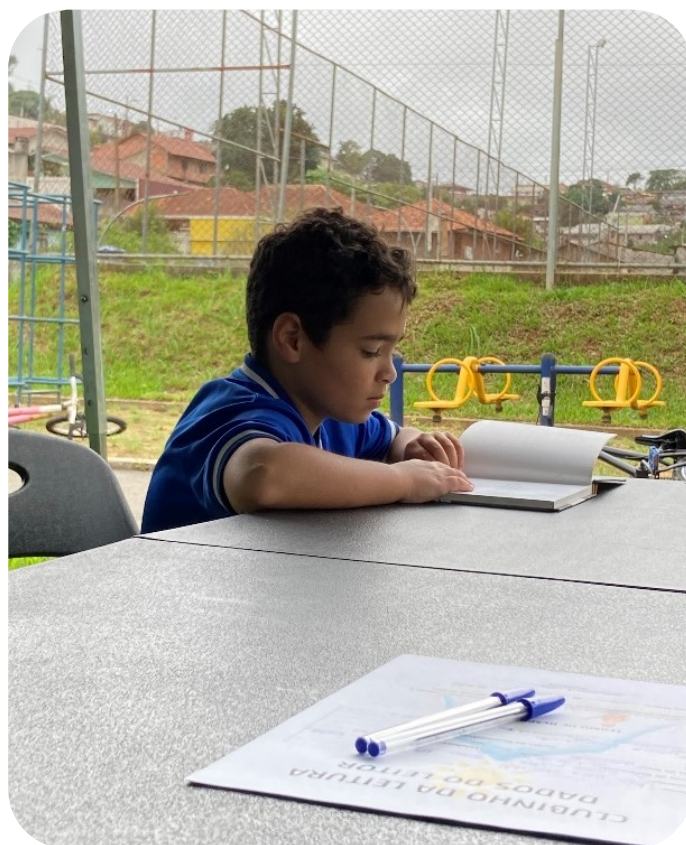
Apoio às ações de 2024 como parte do Projeto Criança Semente:

VOLVO



Cartaz com agenda das ações itinerantes do Clubinho

O desafio de começar em um local mais distante do Solar Ita Wegman é justamente pelo público ainda não conhecer muito bem a instituição, diferente do bairro Bom Pastor, onde está localizada a nossa sede, local que deixa a Tenda Azul repleta de crianças e seus responsáveis. Mas aos poucos, timidamente, as pessoas da região central de Campo Magro vão se aproximando e conhecendo o universo da leitura proporcionado pelas narrações de história e os empréstimos de livros.



Leitura na praça do Bom Pastor



Tenda do Clubinho na Praça Frei Nereu José Bassi

O clubinho da leitura também continua em nossa sede e cada turma tem reservado um momento na semana para as trocas dos livros, as crianças podem ir até a biblioteca e escolher um novo título para leitura. Fora esses momentos de escolhas individuais, algumas turmas também estão lendo juntos um mesmo livro durante as aulas.



Leitura em sala

TURMA I – 11 A 13 ANOS (MANHÃ)

A Turma I atende crianças de 11 a 13 anos no período da manhã, todos os dias as crianças chegam, fazem o verso e tocam a flauta doce, antes de iniciarem com as oficinas, que são as seguintes:

Flauta

Essa turma já teve contato com a flauta doce no ano anterior e, portanto, já conhecem todas as notas do instrumento, assim como tocam algumas canções inteiramente decor. No entanto, como houve a entrada de novos alunos, foi preciso retomar o que foi aprendido no ano anterior. Nos primeiros meses, foi um trabalho de muita paciência, principalmente dos colegas que já sabiam tocar flauta para com os alunos novos, mas agora que todos já conhecem as notas da flauta, um novo repertório está sendo apresentado a turma que toca todos os dias, no início da manhã, ao menos 15 minutos de flauta.



Muita dedicação ao tocar a flauta doce

Música

A aula de música é dividida em dois momentos, no primeiro acontece a aula em grupo em que estão sendo trabalhadas algumas canções populares como *Apenas Mais uma de Amor*, de Lulu Santos. O canto é o primeiro elemento a ser trabalhado, após todos estarem cantando bastante, os instrumentos começam a ser inseridos. Para essa música em especial um novo instrumento, o tapon, está sendo tocado pelos alunos.

No segundo momento, a aula se torna opcional. Como alguns alunos possuem um interesse maior por música, nessa segunda etapa podem aproveitar para tocar um instrumento específico que possuem vontade de aprender ou, simplesmente, tocar e cantar músicas que eles gostam, como em uma roda musical.

Trabalhos Manuais

A proposta para este ano é trabalhar com o bordado, como se fosse uma pintura de agulha. No início, o professor mostrou aos alunos trabalhos que iam desde os mais simples, pixelados e com talagarças mais grossas, até os mais realistas com fios e agulhas finas. As crianças ficaram encantadas com os trabalhos apresentados, nenhum deles sabia que era possível fazer bordados tão realistas ao ponto de parecerem uma pintura no pano. O primeiro passo para o trabalho seria realizar um desenho de uma paisagem mais simples no papel, depois passar esse desenho, com lápis de cor, para a talargaça e só então bordar em cima deste desenho. O professor ensinou o ponto cruz e, com a agulha mais grossa e com o fio de lã, deram início ao trabalho que se transformará em um quadro. As molduras também serão feitas pelos alunos durante as aulas de marcenaria.



Paisagem na talargaça mais grossa

Leitura

O momento de leitura dirigida acontece duas vezes por semana. O livro escolhido foi *O menino do Dedo Verde*, de Maurice Druon, e cada criança possui o seu exemplar. Antes da leitura, todos relembram o que aconteceu na história e o que foi lido até o momento, para só então começarem o novo capítulo. Cada criança lê um parágrafo e é nesse momento que o professor pode auxiliar, embora todos saibam decodificar o que está escrito, nem todos conseguem compreender o que estão lendo, muitos têm pressa na hora de ler e acabam por cortar as palavras ao meio ou inventar novas palavras fora do contexto do texto. Pela dinâmica de leitura em voz alta, o professor é capaz de ajudar na compreensão e correção dessa leitura.





Leitura em sala

Marcenaria

A proposta para este ano é confeccionar jogos de tabuleiro. A ideia de construir o seu próprio jogo de tabuleiro deixou as crianças muito animadas! Em um primeiro momento, trabalhou-se com a serra e a lixa. No entanto, as habilidades adquiridas com as aulas de geometria estavam a todo momento andando junto com a construção dos jogos. Os alunos utilizaram o pirógrafo, uma espécie de caneta que queima a madeira, para fazer belos desenhos geométricos. Para construir o primeiro jogo, as crianças precisaram fazer muitos cálculos e com o auxílio da régua deixar o tabuleiro bem dividido. O primeiro jogo a ficar pronto foi O TRIO, que se assemelha ao jogo da velha, mas possui regras mais elaboradas e pode ser jogado com até quatro jogadores, as peças foram feitas em bambu e a pintura foi realizada com anilina, um pó que misturado com o álcool torna-se uma tinta muito interessante e colorida, os alunos apreciaram muito esse momento da pintura das peças.



Trabalho com serra e lixa



O uso do pirografo



Fazendo as medições e colorindo as peças



Com o jogo pronto, agora é hora de testar!

Geometria

Duas vezes por semana os alunos têm aula de geometria. Como o professor percebeu que a maioria deles tinha muita dificuldade em utilizar os instrumentos, como por exemplo a régua, optou por dedicar muito tempo a cada trabalho. O foco dos primeiros exercícios foi o uso da régua, no início a tarefa era ligar somente dois pontos, gradualmente os pontos foram aumentando, até conseguirem fazer curvas usando somente retas. Trabalhos bonitos e complexos foram criados a partir do uso das retas. Conforme iam ganhando habilidade e destreza no uso deste material, os demais instrumentos foram introduzidos na aula, como o compasso.





Geometria: Exercícios com régua e compasso.

Perspectiva

Para introduzir o conceito de perspectiva, a professora desenhou no quadro duas linhas verticais, a primeira maior e, com uma certa distância entre elas, desenhou a segunda menor e questionou os alunos sobre o que seria aquilo. E assim foram construindo juntos o conceito de perspectiva. A partir dessas duas linhas, as crianças foram descobrindo como colocar novos elementos entre elas já utilizando a perspectiva aprendida. Dessa maneira, os desenhos foram surgindo e as aulas de luz e sombra, que elas tiveram no ano anterior, também foram lembradas para compor a imagem de perspectiva.



Os desenhos em perspectiva

TURMA II – 03 a 06 ANOS (MANHÃ)

A casa que recebe o atendimento para a primeira infância é um local de muitas brincadeiras, um lugar bonito e rodeado de muitas histórias para atender a fase da primeira infância. O aconchego do jardim lembra uma casa de avó. Enquanto as crianças brincam livres pelo chão de madeira, as professoras preparam deliciosos lanches que preenchem o ar dentro da sala. O ritmo é fundamental, principalmente para as crianças dessa idade, por esse motivo as épocas trabalhadas com elas trazem esses marcos importantes, tanto da natureza, com as épocas do ano, quanto do ser humano, com as datas comemorativas anuais.

Época de Verão

A primeira época trouxe muitas músicas veranís, embora tenha sido a época mais curta, durou apenas duas semanas, muitas dessas canções as crianças já conheciam, tornando a roda ainda mais animada e com as vozes sempre muito alegres ao cantar. Canções dos mares, dos pescadores e das sereias fizeram parte do repertório.



Mesa de época do verão

Época de Páscoa

Para época de páscoa, as crianças pintaram ovinhos coloridos enquanto muitas canções pascais permeavam as atividades. As crianças arrumaram uma caminha para o coelhinho e uma cesta repleta de cenouras e couve, além de um potinho com água. No entanto, uma “armadilha” foi feita! Muita farinha foi polvilhada em torno da caminha preparada para o coelho. No dia seguinte, a grande surpresa! O

coelhinho havia passado por ali e deixado várias pegadas em volta da cestinha e adivinhem só? Nenhuma cenourinha sobrou por ali! Ainda mais animadas as crianças ficaram quando perceberam que o coelho havia levado as casquinhas de ovos pintadas por elas.



Pintando ovinhos



O coelhinho passou pelo jardim

Uma das histórias narradas para as crianças foi a história da transformação da lagarta, imagem que faz alusão a processos de ressurreição e transformação. Durante toda a semana os pequenos ouviram a história da lagarta que se transformou em borboleta e, ao fim da semana, foram até o jardim encontrar uma lagartinha para cuidar (pequenos gravetinhos) e ajudaram-na a preparar o seu casulo. Por alguns dias, as lagartinhas ficaram a dormir sobre a mesa de época e somente na segunda-feira após o domingo de Páscoa, quando as crianças chegaram, avistaram belas borboletas coloridas, feitas de lã de feltragem molhada, no lugar em que outrora descansavam as lagartas. Felizes, fizeram a roda e na última música cantaram: *“Coelhinhos, coelhinhos já chegou a bela Páscoa vamos todos pro jardim procurar ovos de Páscoa. Ovos verdes, amarelos, azuis e escarlata e também o eterno e gostoso chocolate.”* As crianças saíram pelo jardim para procurar os ovinhos deixados pelo coelhinho.



A procura pelo jardim e o encanto com os gostosos chocolates



À esquerda, o preparo dos casulos, à direita, as belas borboletas

Época dos Povos Indígenas e Outono

O clima esfriando, as chuvas chegando e as folhas caindo, deu-se início a época de outono. Com canções outonais, durante a roda as crianças aprenderam músicas indígenas como *Foi Tupã* e *Te Aroha* (cultura Maori – da Nova Zelândia).

Época Diferentes Povos

As crianças gostam muito dessa época, que traz uma vivência ecumênica de Pentecostes, pois canções em várias línguas são apreendidas por elas durante a roda: inglês, espanhol, alemão e francês são algumas delas. Os pequenos se esforçam para cantar em outras línguas e acham tão divertido que até mesmo brincam de falar em outro idioma. Os lanches também ficam diferentes, as professoras preparam alimentos da culinária típica de diferentes países. Eles

experimentaram uma deliciosa macarronada, representando a Itália e panquecas americanas representando os Estados Unidos!



Que delícia de macarronada!



À esquerda a mesa de época, à direita, J. mostra o seu desenho inspirado na época

Época dos Festejos Juninos

A época de Festa Junina (São João) é uma época pra lá de animada, as crianças ficam muito alegres ao chegarem e encontrarem uma sala toda colorida, com bandeirinhas pra todos os lados. Algumas, que já estão a mais tempo no Solar, gritam animadas “Eba, tem festa junina!”, e com muito entusiasmo as crianças cantam e dançam as músicas dessa festa tão querida. Dia 29 de junho, muito felizes, apresentaram essa linda roda para os seus pais!



Um arráia muito especial

Brincar Fora

O brincar fora proporciona as crianças inúmeras descobertas. É possível se balançar, subir nas árvores, ir em busca de pinhão, brincar muito na caixa de areia, fazendo bolos e tortas decoradas com lindas flores. Os maiores também adoram brincar de “cuidar” dos pequenos, como mamãe e os filhinhos.



Encanto e a diversão com o que a natureza proporciona



Que delícia é brincar na caixa de areia



Os maiores gostam muito de cuidar dos menores

TURMAS III (MANHÃ) E V (TARDE) – 08 A 09 ANOS

Estas duas turmas trabalharam conteúdos equivalentes, porém em períodos diferentes (uma pela manhã e outra à tarde), inspirados no currículo do 2º ano da Pedagogia Waldorf.

As atividades desenvolvidas foram as seguintes:

Flauta

Neste ano, a turma da tarde iniciou com a prática diária da flauta doce. Todos os dias as crianças chegam, fazem o verso, vão ao banheiro e bebem água, ao retornarem cada uma pega a sua flauta e já se posiciona com posturas de flautistas para dar início a prática. Como no ano passado essa turma teve aulas de música e foram apresentadas ao manejo da flauta, já iniciaram este ano sabendo algumas notas e músicas. A partir disto, a professora foi apresentando novos “passarinhos”, assim chamados os dedos para explicar as posições corretas para cada nota. As crianças já conhecem todos os “passarinhos” e a ordem deles (escala de DÓ), aprenderam que nos ninhos pousam desde o passarinho Dó que é o mais grave, maior e o mais gordinho até o outro passarinho Dó que é bem agudo, pequeninho e magrinho.

As músicas aprendidas anteriormente foram lembradas e tocadas até que todos estivessem confiantes para aprender novos sons/notas na flauta, as crianças aprenderam uma música para cada nota, até conseguirem tocar a música “Dó Ré Mi Fá” inteira. Primeiro, todos cantam a música para só depois tocarem-na em suas flautas.

Os alunos estão animadíssimos com o aprendizado deste instrumento. G. ficou tão encantado com a flauta que pede para tocá-la em todos os intervalos possíveis, gosta tanto que busca a professora para que ela lhe ensine outras canções. E assim, por ouvir colegas de outra turma tocando Asa Branca, pediu para que a professora o ensinasse e muito rapidamente aprendeu a tocá-la. G. é tão cuidadoso com o instrumento que a professora permitiu que ele o levasse para casa, todo feliz e alegre ele chegou no dia seguinte contando que havia tocado para os seus pais, que ficaram tão impressionados e felizes, que irão comprar-lhe uma flauta para ser só sua! A epolgação de G. animou vários de seus colegas que hoje tocam junto com ele durante os intervalos das aulas. Certa vez, G. pediu para que a professora lhe ensinasse a tocar uma nova música ela então lançou-lhe um desafio: se G. conseguisse tocar de olhos fechados a música que ele estava aprendendo, ela então lhe ensinaria a próxima. E o desafio foi cumprido! Clique na imagem para ver G. tocando de olhos fechados Asa branca, de Luiz Gonzaga.



[Clique aqui para assistir G. tocando sua flauta no recreio](#)

Percebendo a empolgação das crianças com a música Asa Branca, a professora resolveu ensinar a turma toda e então apresentar a canção na Festa de São João do Solar, em conjunto com a turma dos mais velhos. Muito alegremente as turmas cantaram e tocaram Asa Branca e G., por tamanho empenho e dedicação nos estudos da flauta, conseguiu apresentar sozinho uma das partes mais difíceis da música.



Apresentação de flauta na festa de São João

Épocas

As aulas de época são compostas por: roda rítmica, realizada no início de cada aula, conteúdo do dia e narração de histórias. No primeiro semestre as crianças tiveram as épocas de: **Letras**, com o tema da *Gotinha d'água*, que apresentou o ciclo da água e **Números**.

Na época de **Letras**, as crianças conheceram a história da Gotinha d'Água que passeava em uma nuvem balançando pelo ar. Em paralelo com a história, a professora trabalhou os encontros consonantais, a partir de muitas brincadeiras em roda e com o auxílio da bola, com jogos e desafios, as crianças passaram a reconhecer facilmente qual seria o som das letras juntas, o que também auxiliou-as a reconhecerem esses encontros no texto.

A época da Gotinha d'Água foi muito especial, pois a história narrava o ciclo da água, desde quando ela cai da nuvem, permeando o solo, escoando pela nascente, fazendo parte da imensidão do mar, até novamente retornar para a sua casa na nuvem do céu. As crianças ficaram tão imersas nessa época que cada gotinha que elas encontravam vinham correndo mostrar para professora.

Para finalizar, aconteceu um passeio muito especial até uma nascente que existe na vizinhança do Solar, as crianças ficaram muito alegres em ver de perto como a Gotinha encontrava a saída para fora da terra. E para o lanche, um delicioso bolinho de chuva!



Passeio da gotinha d'água



O caminho repleto de descobertas

A segunda época foi a de **Números**, observando os números de 0 a 10 a professora trabalhou o conceito de “fecha dez”, em forma de desafio, a professora jogava a bola e dizia um número, por exemplo 7, e a criança que recebi a bola precisava encontrar qual o número que fecha 10, no caso o 3. Como essa é uma época repleta de brincadeiras e ritmos, os alunos gostam muito! A tabuada começou a ser apresentada a eles a partir da história da dona rã que vivia na floresta, enquanto

caminhava por lá, as vezes um pulinho ela dava. Dessa forma as crianças descobriram os múltiplos de 2 e perceberam que eles eram pares! A partir disso, eles construíram a pirâmide do 2, que ajudou muito as crianças entenderem a tabuada do dois, alguns olhinhos brilharam e M. exclamou “Ah, agora entendi porque 2×2 é 4!”. Utilizando a tabuinha da tabuada, uma linda e nova forma surgia conforme avançavam.



Aprendendo a tabuada do quatro

Nessa época, muita corda foi pulada! O desafio era que todos conseguissem entrar com a corda já batendo, algumas crianças têm menos facilidade em pular corda, no entanto até mesmo L., que tinha muita dificuldade, terminou essa época cumprindo o desafio! Enquanto pulavam, precisavam dizer os múltiplos, e eles gostaram muito de pular corda dessa forma, pois se sentiram verdadeiramente desafiados. Pular amarelinha e muito ritmo corporal foram outros exercícios realizados, assim como bater palmas, pés e estralar os dedos, tudo para contar e encontrar os múltiplos. Realizar esses ritmos auxiliou, e muito, as crianças quando elas precisaram construir a tabuada no caderno.



Pulando amarelinha



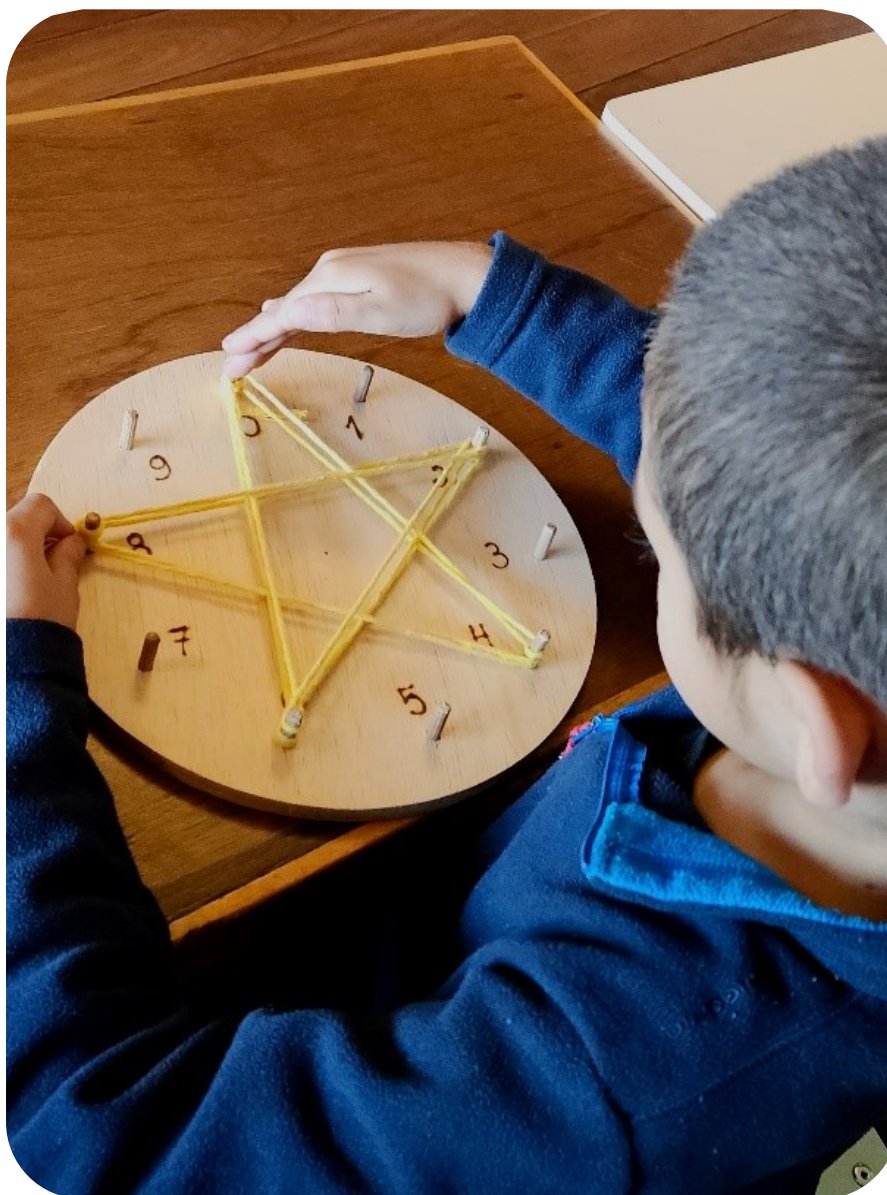
Contas realizadas com o auxílio de sementes de girassol

A terceira época foi novamente de **Letras**, as crianças conheceram o jardim de letras, onde aprenderam sobre as letras maiúsculas e minúsculas. Muito trabalho foi necessário, pois as crianças confundiam bastante a letra minúscula com a letra cursiva, mas utilizando o jardim de letras, com sua terra, grama e céu, as crianças conseguiram visualizar e compreender melhor para onde cada letra “crescia”. Cada letra tinha uma planta desenhada que a representava e, durante a roda rítmica, uma brincadeira muito divertida de “Eu fui a feira e comprei...” auxiliava as crianças tanto na memória quanto na escrita das palavras. Os trava-línguas também fizeram muito sucesso e o desafio diário deixava as crianças ainda mais animadas, junto a isso as sílabas foram sendo apresentadas pela professora, com muito ritmo corporal.



O jardim de letras

A quarta época foi novamente de **Números**, nessa época foi trabalhada a tabuada do 4 e do 5 e muitos cálculos mentais. As crianças relembrou o fecho 10 e essa dinâmica, que acontece diariamente durante a roda, já avançou de maneira que algumas crianças já conseguem fazer cálculos mentais até o 50. Com muito ritmo e brincadeiras as crianças vão decorando a tabuada, certo dia B. e E. chegaram muito contentes para contar à professora que haviam gabaritado a prova de matemática da escola, que era justamente sobre a tabuada do 4 e do 5, e que assim o fizeram por lembrarem do ritmo que aprenderam durante a roda.



Forma da tabuada do quatro

Recreio

A hora do recreio é repleta de muitas brincadeiras! As crianças improvisam com papelão um “escorrega do barranco”, sobem em árvores, brincam com conchinhas na caixa de areia, se balançam, fazem cabanas com tecidos e tudo mais que a imaginação permitir.





Subir em árvores e brincar no balanço



Escalada e escorrega

Aquarela

O reino das cores, que é visitado pelo Sr. Pincel, foi novamente explorado pelas crianças durante as aulas de aquarela. As crianças gostam muito desta aula, compreendem que é um momento de muita concentração e contemplação. Em silêncio, os alunos passeiam pelos reinos das cores junto do Sr. Pincel, que neste ano trouxe uma novidade: o encontro das cores! Primeiro, eles viram surgir do encontro das cores primárias com suas complementares e novos reinos coloridos surgiram!



O encontro dos reinos vermelho carmim e vermelho cinabre

Pintura

A oficina de pintura com pigmentos naturais surgiu a partir do interesse das próprias crianças pelas plantas, durante as aulas de letras em que muito foi falado sobre a vegetação, as meninas começaram a trazer flores com cores bem fortes e perguntar à professora se seria possível extrair essa cor delas e transformar em tinta, resolveram então fazer experimentos, no início bem rápidos, como por exemplo colocar as pétalas em um potinho com álcool e no final do dia olhar para ver o que havia acontecido. E, quando as crianças viram que a cor das pétalas ia toda para o álcool e que, sim, dava para fazer tinta com as plantas, todos ficaram muito animados.



Primeiro experimento

A professora começou então com a oficina uma vez por semana, primeiro apresentando os pigmentos dos minerais, os mais antigos, a turma foi para o lado de fora, pegaram a terra, peneraram e fizeram a tinta com cola. As crianças ficaram fascinadas com a diferença entre essa tinta, mais viscosa e com textura, para a tinta da aquarela, muito mais fluída.



Pintura com os elementos da natureza

Trabalhos Manuais

Para este ano, as crianças aprenderam o trabalho com o crochê. Elas escutaram a história do Bento que amava pescar com seu avô em um riacho que havia perto da casa deles, o avô do Bento era um pescador de profissão, pescava em rios, lagos e mares! Bento admirava demais o seu avô e queria ser igual a ele! Mas o

avô de Bento, antes de lhe ensinar a pescar com a vara de pesca, ensinou-lhe como fazer uma rede para pescar os peixes. As crianças aprenderam, então, a fazer o crochê utilizando apenas uma das mãos, com o trançado que ia surgindo, as crianças fizeram cordas para pular durante a época de matemática. Com tamanha desenvoltura, em poucas aulas já haviam cordas prontas para serem puladas! As crianças adoram as aulas de trabalhos manuais! Trabalham felizes e muito concentradas!



À esquerda, o preparo das cordas, à direita, lixando os pegadores da corda.



Muito trabalho e cooperação



Com auxílio do pirografo, as crianças gravaram seus nomes na corda feita por elas

Jogos

Durante as aulas de jogos, as crianças pularam muita corda e brincaram de mãe cola e suas diversas variações (mãe cola brasileira, mãe cola corrente, etc). Nos dias chuvosos, os pequenos brincam dentro da sala com jogos de tabuleiros, de empilhar, etc. A educadora também disponibiliza um colchão, para que as crianças possam brincar de dar cambalhota!



Brincando de empilhar



Brincando de montar

Formas

As formas espelhadas nortearam essa oficina. Sempre partindo do grande, andando em cima da forma feita no chão com cordas, fita crepe, barbante, etc, até chegar no caderno, as crianças tinham o desafio de realizar o espelhamento da referida forma. No início, muita repetição para que todos entendessem bem como realizar o espelhamento, para então conseguirem sozinhos chegar nele.



Espelhamento

TURMA IV – JOVENS DE 11 A 15 ANOS (TARDE)

Essa turma é composta, em sua maioria, pelos alunos mais velhos do Criança Semente. Com maior autonomia e independência os jovens participam das seguintes oficinas: marcenaria, ourivesaria, música, trabalhos manuais, culinária, horticultura e geometria.

Música

As aulas de música acontecem uma vez na semana e em conjunto com a turma da Terapia Social. A proposta para esse ano são canções brasileiras, o repertório conteve muitas músicas da banda Legião Urbana. A canção *Respostas*, da banda Skank, é uma das que os jovens mais gostam de cantar e os baiões também são muito apreciados pela turma. O canto foi especialmente trabalhado durante as aulas, assim como os instrumentos de percussão.

Da metade para o fim do semestre, as aulas foram focadas na apresentação para a festa junina, a turma apresentou a música *Sábia*, de Luiz Gonzaga, em conjunto com os jovens e adultos da Terapia Social. No início da canção cada um começava com um apito que simulava o canto dos pássaros, como uma floresta que vai acordando, os apitos cessam e a turma começa a cantar. Ao final da música todos os apitos retornam e gradualmente vão cessando, como uma floresta se recolhendo para dormir.



Muita cantoria e concentração

Culinária

As aulas de culinária iniciaram com um propósito diferente este ano, o preparo principal neste primeiro semestre foi risoto! Os alunos fizeram inúmeros sabores de risoto, desde os mais comuns, como de queijo e bacon, até os mais diferentes como o de costelinha defumada.

No início do ano, um evento foi feito para a inauguração do quiosque, com mais de 30 pessoas, dentre elas alguns apoiadores do Solar, parte da turma jovem preparou e serviu dois tipos diferentes de risoto e uma deliciosa costelinha de porco assada. Uma entrada especial, torrada com tomate seco, queijo de bufala e creme de azeitonas pretas e, para finalizar, um saboroso pudim de leite de sobremesa!



O preparo cuidadoso da entrada e do prato principal



Para finalizar, uma deliciosa sobremesa



À esquerda, C. apresenta os pratos, à direita, a turma de cozinheiros mirins

Outro evento para o qual a turma foi chamada a participar foi o *1º Risoto Solidário de Campo Magro*. Havia 14 duplas de risoteiros, dentre elas 2 duplas

representavam o Solar, cada uma com um professor e um aluno, a presença de crianças na cozinha chamou a atenção de todos no evento, que fizeram fila para ver as habilidosas mãos cortando os ingredientes. Os presentes ficaram impressionados com a destreza dos alunos ao manusearem a faca e ainda mais com o sabor único dos risotos servidos, ao todo passaram pelo evento quase 700 pessoas!



**1º Risoto Solidário
A CORRENTE
DO BEM
CAMPO MAGRO**

19.05.24
Domingo | 13h

**LOCAL: Paróquia Imaculada
Conceição de Campo Magro**
Rua Professora Lia Garbaccio, 801.
Jardim Novos Horizontes
Campo Magro-PR.

**JUNTE-SE A NÓS NO 1º RISOTO
SOLIDÁRIO DE CAMPO MAGRO**

16 sabores de risoto
32 chefs voluntários

VALOR R\$60,00*
*Crianças até 7 anos não pagam.
Consumo dos risotos somente no local.

100% DA ARRECADAÇÃO SERÁ DESTINADA
PARA ENTIDADES DO MUNICÍPIO

FAÇA PARTE DESTA CORRENTE DO BEM

VENDAS DE INGRESSOS: Paróquia Imaculada Conceição,
Ita Wegman, Casa Amarela, Casa Menegusso Restaurante

Informações **41 3350-1685**



Rotary
Club de Campo Magro

Associação Beneficente
de Indústrias Rurais

Risoto Solidário
A CORRENTE
DO BEM

Entidades beneficiadas de Campo Magro

GEPAO
Atacado e Varejo

Empresas Parceiras
Prato Fino

GRAFSET
RESTAURANTE

RIBS
PRIMA

CASA AMARELA

PEDRA CHATA
RESTAURANTE

RCumin

SOLAR Ita Wegman



À esquerda, cartaz do 1º Risoto Solidário de Campo Magro, à direita, os alunos servindo o risoto

Trabalhos Manuais

A proposta para este ano é trabalhar com a costura toda feita a mão. Os jovens iniciaram aprendendo o básico: colocar a linha na agulha, fazer o nó final e os pontos retos. As primeiras costuras foram feitas no feltro, por ser um material que desfia menos e é mais firme para manusear. O primeiro trabalho foi um porta alfinetes, seguido de um coelhinho, feito na época de Páscoa, depois costuraram dados e bolas de feltro. O trabalho com a tridimensionalidade foi um desafio para os jovens, que aos poucos foram costurando cada um dos seis quadrados que em seguida, costurados juntos, formaram um cubo! E assim também foi para a bola, com suas oito “pétalas” que costuradas e enchidas formaram uma bolinha.

Desde o primeiro trabalho, o desafio de costurar mantendo um padrão na distância entre os pontos, para que não ficassem nem muito apertados nem muito frouxos, foi percebido pelas crianças. Ao final do trabalho quando, por ventura, percebia-se que o cubo de alguns tinha o enchimento escapando pelas costuras, era necessário refazê-las. Tudo isso auxiliou para que a cada novo desafio a costura ficasse ainda mais linear e alinhada. Para finalizar o semestre, em junho, para decorar o Solar para festa junina, os atendidos costuraram balões de tecido.



A costura dos dados



Utilizando os seus porta alfinetes, costuraram fofos coelhinhos



Muita concentração no trabalho



Os balões costurados para enfeitar o Solar

Marcenaria

Para esse ano, o trabalho na marcenaria será a produção de jogos de tabuleiro. Quatro jogos foram apresentados aos alunos: sinuca (1,20m x 0,50m), xiangqi (xadrez chinês), jogo da onça e Fidchell (jogo de tabuleiro popular entre os antigos celtas). Cada aluno pode escolher qual jogo gostaria de fazer, e assim deu-se início aos processos: cortar a madeira, lixar, fazer os desenhos geométricos com o pirógrafo e montar os tabuleiros.



À esquerda, tabuleiro Fidchell, à direita, tabuleiro jogo da onça

Ourivesaria

Essa oficina acontece quinzenalmente e o trabalho proposto para este ano é a produção de uma correntinha de prata. Os alunos realizaram o processo de

fundição e laminação do metal que virou um fio de prata, foi cortado e transformado em pequenas argolinhas que serão soldadas umas nas outras. Todos os processos acontecem em sequência e várias vezes, pois são necessárias várias argolinhas para produzir uma correntinha.



Processo de laminação



Recorte das argolas de prata

Horticultura

Com a estufa montada, o ano começou com a preparação de todos os canteiros internos, a terra precisou ser mexida, um trabalho que exigiu bastante força dos jovens, visto que o solo dali era extremamente duro. Após o preparo do solo, o trabalho voltou-se para a composteira e a adubação da terra, em seguida delimitou-se os canteiros com telhas, para só então prepararem as sementeiras de tomate, pepino, alface, beterraba, cenoura e ervilha.



O preparo do solo



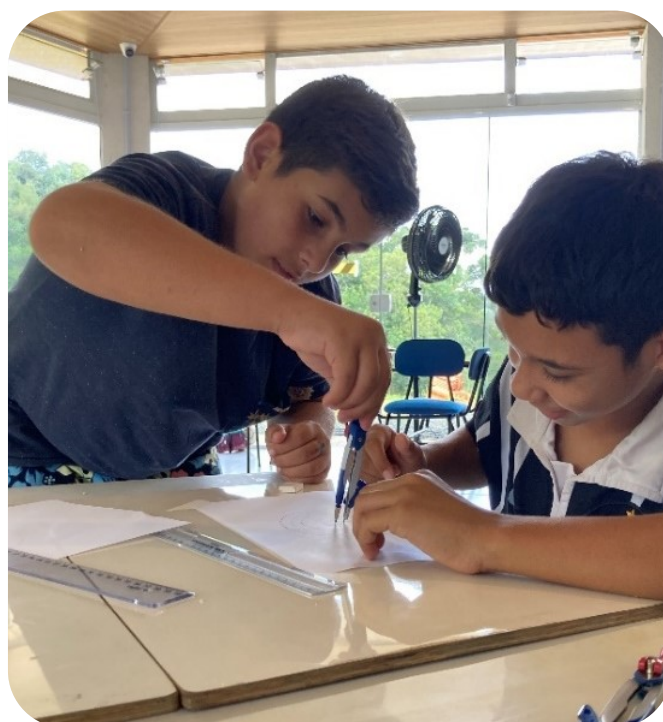
Delimitando os canteiros



Buscando a terra na composteira e preparando as sementeiras

Geometria

As aulas de geometria foram uma novidade para essa turma, muitos dos alunos não sabiam manusear os instrumentos de tal forma que as primeiras aulas foram destinadas a ensinar como utilizá-los. Embora os alunos apresentassem, no início, muita dificuldade em manusear a régua e o compasso, hoje já apresentam muita habilidade e todos conseguem executar as atividades com a precisão necessária. A alegria de iniciar e terminar o trabalho no mesmo dia, chegando ao objetivo esperado, fez com que a aula de geometria se tornasse uma das preferidas dessa turma.



Trabalhando com concentração para buscar a precisão

TURMA VI – CRIANÇAS DE 09 A 11 ANOS (TARDE)

Esta turma teve, neste primeiro semestre, as seguintes atividades: leitura, trabalhos manuais, marcenária, culinária, música, desenho, pintura e aquarela.

Leitura

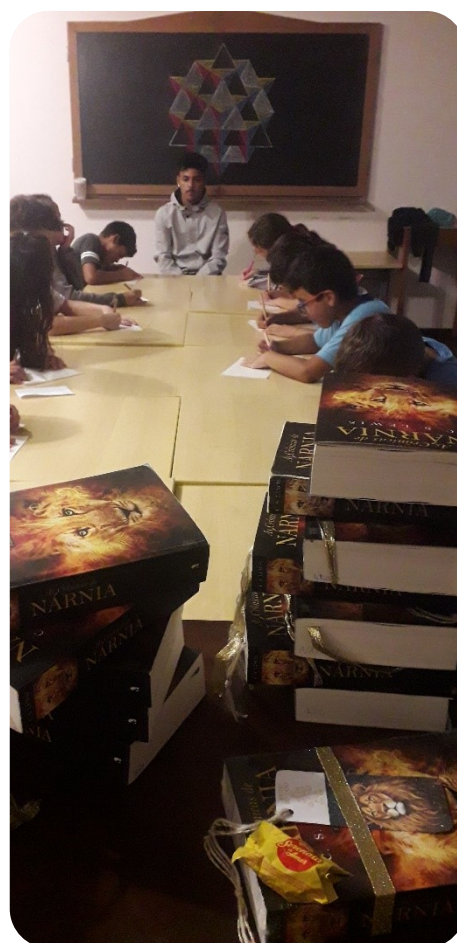
O momento da leitura acontece todos os dias. A escolha do livro, *As Crônicas de Nárnia*, foi muito especial, cada criança recebeu o seu próprio exemplar e a alegria em ter um livro só seu irradiou por todos eles. Duas crianças vieram alegres abraçar a professora e contaram que nunca haviam ganho um livro novo!

A leitura é conduzida pela professora que inicia lendo em voz alta. Nas primeiras aulas as crianças tinham certa dificuldade em se concentrar, por esse motivo algumas dinâmicas foram sendo introduzidas nesses momentos, como, por exemplo, ao aparecer uma palavra desconhecida todos devem grifá-la e a professora as questiona sobre o seu significado. Todos buscam elaborar uma explicação para ela e chegam muito perto e/ou acertam o seu sentido. Conforme a leitura vai avançando, algumas pausas são feitas para que haja uma conversa sobre o que está acontecendo na história, sobre determinada conduta de um personagem ou até mesmo para reproduzirem algum gesto, tornando a história ainda mais vívida na imaginação.

Conforme a leitura avança, algumas crianças começaram a ler também em voz alta, hoje os alunos já conseguem manter uma ótima concentração, todos já reconhecem os elementos textuais e alguns mostram uma excelente fluidez na leitura. Aqueles que ainda apresentam uma certa dificuldade para ler, gostam muito de fazer a “leitura” das imagens presentes no início de cada capítulo, o que vai instigando-os a encontrar na história o que ilustra a imagem.

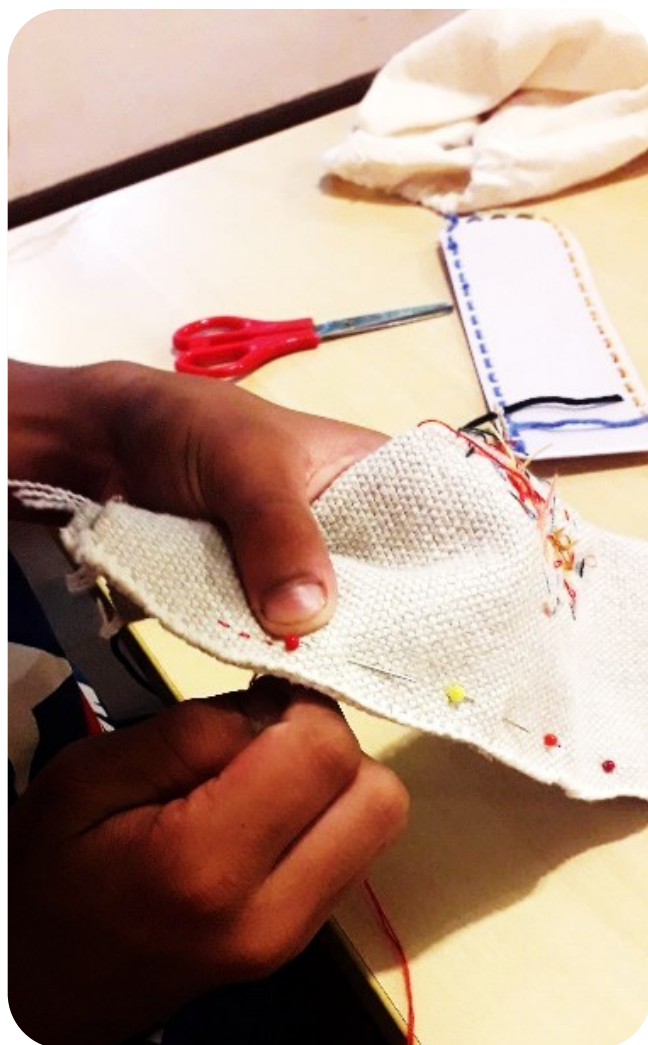


Felizes em receber os seus livros



Trabalhos Manuais

O primeiro trabalho realizado foi a confecção de capinhas para flautas, elas foram feitas de tecidos variados e costuradas pelas crianças. Cada aluno escolheu uma cor de feltro para fazer uma estrela que seria costurada na capa de flauta para diferenciá-la das demais, e finalizaram bordando-as com fios coloridos.



A costura das capas para as flautas e o trabalho finalizado

O segundo trabalho foi o de tecelagem, cada criança montou a sua urdidura com dois fios diferentes e teceram com fitas coloridas o que se tornará um jogo americano para usarem na hora do lanche.



À esquerda, montando a urdidura, à direita tecendo com fitas



À esquerda, tecendo, à direita arrematando o trabalho

O terceiro trabalho foi um presente para o dia das mães. As crianças fizeram caixinhas de origami e, dentro dela, colocaram um coração de feltro, também costurado por elas, e uma cartinha muito especial para presentear as suas mães.



O preparo dos origamis e a lembrancinha concluída

Música

Diferentes ritmos acompanharam as aulas de música dessa turma, canto e corpo em uma mistura de cantigas populares como por exemplo, *Todo dia o padeiro faz o pão*, cantiga popular e a música *Relógio* de Vinícius de Moraes, que proporcionam uma brincadeira de contratempo, estão sempre presentes no início das aulas. Após o ritmo corporal, vem a parte musical onde todos cantam músicas populares brasileiras, como *Asa branca*, de Luiz Gonzaga e *A rã*, de Caetano Veloso. Ambas

as canções foram aprendidas pelas crianças também na flauta doce, cujo treino é realizado sempre no segundo momento da aula de música.



Ritmo corporal

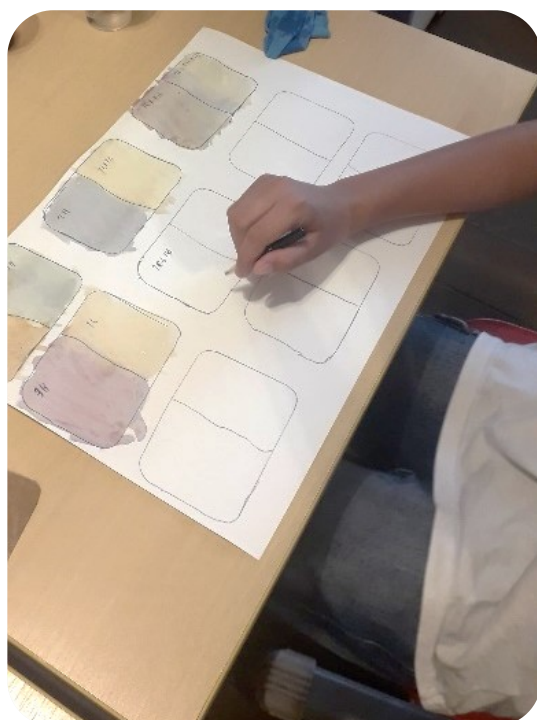


Canto e flauta na apresentação de São João

Pintura

Nesta oficina, o trabalho com as cores foi realizado a partir de matérias primas vivas como: curcuma, beterraba, chás (matte, hibisco, etc), casca de cebola etc. O objetivo inicial era conhecer essas tonalidades obtidas com pigmentos naturais e as misturas delas entre si. As crianças vivenciaram todo o processo do preparo das tintas até o contato dela com o papel e ficaram fascinadas com as mudanças de cores, uma das maiores surpresas foi com o chá de hibisco que no pote estava um vermelho vivo, mas quando pintado na folha mudava de cor diante dos olhos e transformava-se em um azul acinzentado.

Com esses testes de cores e misturas, um caderno será montado para consulta, pois desta forma cada criança poderá ter seu próprio catálogo de cores para encontrar qual pigmento é o mais adequado para fazer a pintura de um céu ou de uma árvore, por exemplo. Cada tinta, assim como suas misturas, receberam uma legenda, pois conforme os dias vão passando as cores vão se modificando e a legenda torna-se indispensável.





Testando as cores

Aquarela

O trabalho com a aquarela acompanha as histórias lidas em *As crônicas de Nárnia*. Após relembrares os cuidados necessários para com os materiais, as crianças começaram pintando um expansivo amarelo que saia do centro e irradiava para as periferias, após a secagem da tinta, com o giz pastel, os alunos desenharam a face de Aslam um dos personagens da história. As aulas de aquarela caminham em conjunto com a aula de leitura e a cada cena marcante, com a cor que melhor representa aquela imagem, a pintura é criada.



Pintura de Aslam, leão do livro As crônicas de Nárnia



Reconhecendo as cores

Marcenaria

Essa turminha ficou muito animada com as aulas de marcenaria e encantadas com todas as máquinas e instrumentos de trabalho. As crianças estão construindo um jogo de tabuleiro chamado O Trio, para este trabalho eles irão utilizar o bambu para as peças, além da madeira para o tabuleiro. Primeiramente, eles precisaram selecionar os bambus e tratá-los, a forma de tratar o bambu consiste em passar óleo de cozinha e expor a peça ao fogo, passando o massarico, dessa forma é retirada toda a glicose do bambu e assim ele fica tratado e pronto para a próxima etapa que consiste em serrar, lixar e separá-los por tamanho.



À esquerda, tratando o bambu, a direita serrando-o



A separação por tamanhos

Culinária

A proposta desta oficina é fazer com as crianças os pratos que elas mais gostam de comer e que consigam reproduzir sozinhas em casa. A oficina é tão apreciada pelas crianças que as mães relatam a alegria quando os filhos, por iniciativa própria, cozinham em seus lares. Veja abaixo o vídeo de uma das mães:



[Clique aqui para acessar o vídeo do depoimento](#)

Outra receita que os atendidos fizeram foi retirada diretamente do livro que eles estão lendo, em uma das cenas acontece o chá do fauno, com chá, ovos quentes, torradas e bolo açúcarado. As crianças gostaram muito de preparar um momento exatamente igual ao que aconteceu na história.



O preparo das torradas e dos ovos quentes para o Chá do Fauno



TERAPIA SOCIAL

No dia 03 de fevereiro de 2024, os pais da terapia social tiveram uma reunião geral seguida por uma palestra, ministrada pelo professor e terapeuta Luís Felipe Maioli, sobre a Páscoa. No dia 05 de fevereiro iniciou o atendimento de 8 jovens e adultos.

Todas as manhãs, os atendidos e os terapeutas se reúnem em uma roda para conversar sobre como cada um está, o que será feito e as intenções individuais para aquele dia. Após esse momento social, um verso é recitado em conjunto e em seguida o lanche da manhã é compartilhado por todos. Após o lanche inicia-se o trabalho nas oficinas.

Jardinagem

Durante a oficina de jardinagem acontece a manutenção dos canteiros de flores e ervas medicinais, assim como o cuidado com todo o entorno do quiosque e casa principal do Solar. Em volta do quiosque, recém inaugurado, os atendidos abriram um caminho que facilitasse a acessibilidade e colocaram pedrinhas e flores para deixá-lo ainda mais bonito.



R. cuidando do canteiro de ervas medicinais



Terapeuta e atendidos cuidando dos arredores do quiosque

Marcenaria

O projeto inicial deste ano foi a construção de uma pia de brinquedo para as crianças do jardim de infância. Os atendidos primeiro separaram a matéria prima, em seguida cortaram e lixaram deixando a superfície bem lisa para só então passar o óleo. Por fim, fizeram a montagem do brinquedo para ser entregue às crianças no segundo semestre.



Todos participam de cada um dos processos

Culinária

A oficina de culinária acontece duas vezes por semana, todas as segundas-feiras os atendidos fazem os pães que servirão os lanches para todas as turmas do Solar. Como os jovens e adultos da Terapia já estão bem acostumados com essa receita, muitos conseguem executá-la com bastante autonomia, lembrando dos ingredientes e do modo de preparo colocam a mão na massa.



Com a mão na massa, são feitos deliciosos pães

Às quartas-feiras, o grupo se reúne novamente na cozinha para preparar lanches variados, tortas salgadas e bolos, que também serão compartilhados com as demais turmas.



Deliciosas tortas com frutas secas e castanhas

Trabalhos Manuais

Nas aulas de trabalhos manuais, os atendidos usam os teares para confeccionar em lã peças de vestuários, como coletes e blusões, e mantinhas para sofá. Outro trabalho, já em processo de finalização, foi a confecção de bolsas multiuso feitas em barbante cru.



M. trabalhando com muita concentração



R. trabalhando com muita alegria em seu tear

Feltragem

O trabalho com a técnica de feltragem molhada, iniciou com a utilização de uma lã mais rústica, em tons terrosos para os que atendidos conhecessem essa matéria prima e fizessem um trabalho de observação e separação das cores e seus respectivos tons. A proposta inicial foi um trabalho coletivo de um grande painel com cores outonais, o segundo trabalho foi individual e inspirado no pôr do sol, a professora trouxe imagens para observação que ajudou na composição das peças de feltragem (em sua maioria quadrados ou retângulos de aproximadamente 30x25cm).



Processo de molhar a lã e escolher os tons outonais

Para finalizar o primeiro semestre, a professora levou livros que continham inúmeras paisagens e, após a observação dessas, cada atendido escolheu uma para servir de inspiração para a composição de cores do seu trabalho. Esse processo de contemplação das imagens foi muito proveitoso para todos, M. que costuma ser muito agitado e apresentava uma fala repetitiva durante a observação, conseguiu se acalmar a ponto de ler com tranquilidade os títulos das imagens.



Observação das imagens



Escolha dos tons que melhor se aproximam da imagem real

Música

As aulas de música da Terapia Social acontecem uma vez na semana, em conjunto com a turma jovem do Criança Semente. Vide descrição na página 35.



Apresentação da canção Sábua



ATENDIMENTO MÉDICO, OFTALMOLÓGICO E ODONTOLÓGICO

Neste primeiro semestre, além de recebemos semanalmente a visita de uma médica da família e comunidade, com formação em homeopatia e acupuntura além do Curso de Antroposofia com Ênfase Pedagógico-Terapêutica, que há alguns anos acompanha as turmas no Solar Ita Wegman, passamos a contar também com o trabalho voluntário de um médico antroposófico, também com formação em medicina da família e comunidade. Os atendimentos foram feitos sempre às segundas e sextas-feiras. Parcerias para atendimento odontológico e oftalmológico serão buscadas para o segundo semestre.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS SEMEANDO HISTÓRIAS

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) **Semeando Histórias**, parceria do Solar Ita Wegman com o CRAS e a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Campo Magro, via Termo de Colaboração, aconteceu quinzenalmente. O grupo atendido durante o primeiro semestre contou com 7 adultos, 11 crianças entre 0 e 6 anos, e 5 crianças maiores de 6 anos.

Quando as famílias chegam, participam juntas de atividades guiadas pelos educadores, como a construção de brinquedos, como o

helicóptero de papel, pinturas com giz pastel, feitas com as pequenas mãozinhas que ficam todas coloridas! E ouvem uma história narrada pela pelos educadores, muitas vezes essas histórias contaram com a participação das crianças como personagens. Em todos os encontros, as famílias também participam de uma roda muito animada, com canções e danças que propiciam um ambiente gostoso.



Contação de história com personagens muito especiais

Muitos passeios foram realizados para que as crianças e suas famílias conhecessem o entorno da associação e também outras regiões de Campo Magro. Pensando nos dias ensolarados e quentes do início do ano, foram feitas atividades para que todos pudessem vivenciar a água, o sol e essa natureza que é tão exuberante no período de verão. Um dos passeios foi para Estância Ouro Fino, cercados de muita natureza, as famílias caminharam pelas trilhas, visitaram os tanques com os peixes, puderam se refrescar em uma cachoeira geladinha e ao final realizaram um delicioso piquinique!



[Clique na aqui para assistir a um vídeo com imagens do passeio](#)

Outro passeio muito especial foi na chacára Pedra Sobre Pedra, com muita alegria e animação as crianças nadaram nas piscinas cercadas pelo verde da natureza.



[Clique na aqui para assistir a um vídeo com imagens do passeio](#)

Com a permanência dos dias quentes, um escorregador muito divertido foi montado no Solar Ita Wegman com uma grande lona e com muita água e sabão todos puderam se divertir e escorregar bastante! Um passeio a cavalo, na própria Associação, também animou a todos! As crianças, com muita alegria, fizeram carinho, alimentaram e passearam a cavalo, muitas delas pela primeira vez!



Passeando e alimento

A assiduidade das famílias no projeto tem melhorado, e quando porventura precisam faltar sempre justificam prontamente o motivo. Certa vez, a mãe C. contou a educadora que seus filhos esperam ansiosos pelo sábado do SCFV e perguntam sempre quando será o próximo encontro.

CURSOS, PALESTRAS E EVENTOS

Toda a equipe de professores e terapeutas participou regularmente de quatro ciclos de palestras do curso: **“Antropologia Antroposófica – Os fundamentos da Pedagogia Waldorf e Curativa”**, ministrado pelos professores Luís Felipe Maioli e Mônica Lustosa.

CURSO ANTROPOSOFIA - 2024

A CIÊNCIA OCULTA
A Evolução do Ser Humano e da Humanidade
Módulo I: 13 a 16 de janeiro
Módulo II: 12 a 14 de fevereiro

REENCARNAÇÃO E KARMA
30 de maio a 1º de junho

O CURSO DA PEDAGOGIA CURATIVA
Em Comemoração aos 100 anos
06 a 09 de julho

A BIOGRAFIA DE RUDOLF STEINER
15 a 17 de setembro

MODALIDADE: Curso intensivo, em módulos* presenciais, com palestras e atividades artísticas. Com opção de hospedagem no local.
*É possível inscrever-se para participação em módulos avulsos.

LOCAL: Solar Ita Wegman - Campo Magro (grande Curitiba)/PR
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: (41) 99669-8687
tinyurl.com/CursoAntroposofia-2024

Apóio:  

100 Anos do Curso da Pedagogia Curativa de Rudolf Steiner

06 a 09 Julho/24

Palestras ministradas pelo professor Luís Felipe Maioli e atividade artística (Teceragem) com a professora Mayana Simões

LOCAL: Solar Ita Wegman - Campo Magro (grande Curitiba)/PR
Opção de hospedagem no local.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: (41) 99669-8687
tinyurl.com/CursoAntroposofia-2024

Apóio:  

Também foram realizados seis encontros do curso: **As Fases de Desenvolvimento da Criança e o Papel do Educador – VI Ciclo**, que contou com 60 inscritos, dos quais 39 participaram de pelo menos 1 aula. A média de frequência por encontro foi de 24 pessoas.

AS FASES DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E O PAPEL DO EDUCADOR

VI Ciclo de Encontros para Profissionais das Redes Públicas de Educação, Saúde e Serviço Social - 2024

PROGRAMAÇÃO:
10 Encontros presenciais aos sábados, das 08h00 às 12h00*

09 de março: O Pensar, O Sentir e o Querer
06 de abril: Andar, Falar e Pensar
20 de abril: O Ser Humano Integral
04 de maio: Os 12 Sentidos
22 de junho: Os 7 Processos Vitais
27 de julho: Os Tipos Constitucionais na Criança
17 de agosto: Os Temperamentos
14 de setembro: A Manifestação da Vontade Humana
05 de outubro: Ciência, Arte e Religião
23 de novembro: Antroposofia e Pedagogia Waldorf

Atividades Complementares: Música, Desenho de Formas, Desenho com Giz de Cera, Pintura em Aquarela e Trabalhos Manuais.

*Serão entregues certificados aos participantes que tiverem o mínimo de 75% de presença.

VAGAS: 40

REALIZAÇÃO:  **VOLVO** **Produtos Paraná** **VERGINIA** **CMDCA**

OBJETIVO: Propiciar aos profissionais da rede pública, que atuam com crianças e adolescentes, uma oportunidade para a revitalização da relação professor/aluno, terapeuta/paciente ou adulto/criança, a partir de palestras e atividades complementares que promovam uma ampliação da compreensão do desenvolvimento humano, estimulando um processo de autoeducação.

Com prioridade de vagas para Campo Magro.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: (41) 92004-6218
tinyurl.com/EDUCA-2024

LOCAL: Solar Ita Wegman
Rua João Alex, 269 - Campo Magro/PR

CURSO GRATUITO



Vivência de música no Curso As Fases do Desenvolvimento da Criança e o Papel do Educador

Em março retornamos as **Vivências de Capacitação com as mães sociais da Fundação Solidariedade**. (as fotos destas atividades foram editadas para preservar a identidade das participantes por se tratar de atividade profissional sensível). Tratamos de 4 temas centrais no primeiro semestre:

- 18 de março – Inclusão e Racismo
- 28 de abril – Cuidados com o Outro
- 20 de maio – Fortalecimento de Vínculos – Confiança
- 17 de junho – Comunicação – Pontos de Vista

No dia 18 de março, inicialmente realizamos uma rodada de apresentações e em seguida um momento de relaxamento a partir da técnica de *mindfulness* (atenção plena), com foco na respiração. A prática teve o objetivo de acalmar a mente e trazer sensação de bem-estar às participantes.

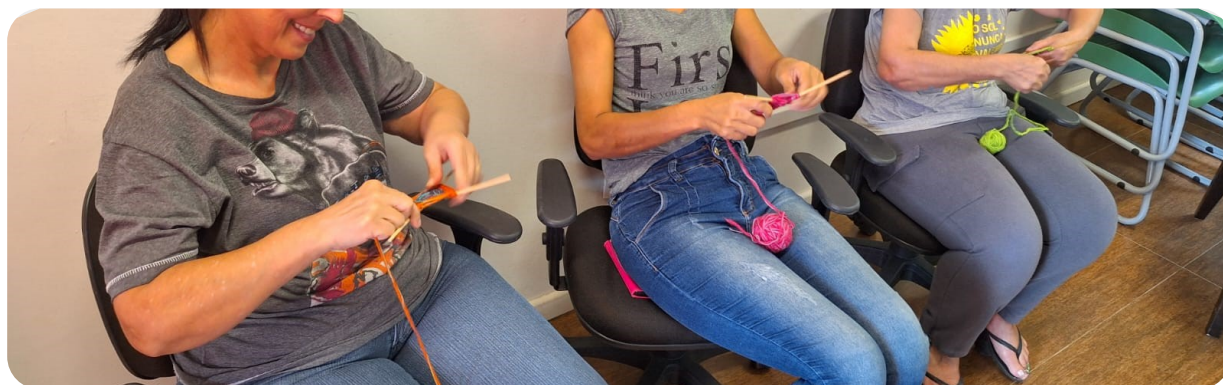
Após a prática, realizamos um verso com gestos e iniciamos a conversa sobre o tema do dia “Inclusão e Racismo”. Inicialmente foi feita uma breve fundamentação teórica acerca do tema, diferenciando também os termos “Preconceito e discriminação”. Os temas foram encadeados de forma a convergir com a vivência das mães sociais, gerando uma reflexão acerca da necessidade de ter uma atuação que combata discriminações raciais e uma prática de inclusão em seus cotidianos.

Em seguida tivemos uma pausa para um lanche feito por uma das mães sociais, sendo um momento de socialização e descontração. E finalizamos com a execução de uma mandala de lã, feita a partir do entrelaçamento de

fios e palitos de madeira. A mandala “Olho de Deus” é utilizada como amuleto em algumas comunidades indígenas (Huichol do México e Aymara da Bolívia), indicando conexão com a espiritualidade e sentimento de proteção.



Palestra e roda de conversa sobre “inclusão e racismo”



Mães-sociais confeccionando uma mandala



Trabalhos realizados pelas mães-sociais

No dia 28 de abril, estiveram presentes 7 mães sociais. O tema do dia era “Cuidados com o Outro”. Iniciamos a tarde com uma roda de Cacuriá (Dança típica da cultura popular do Maranhão). Cantamos e dançamos as seguintes cantigas populares: “Caranguejinho”, “Jacaré poiô”, “Formiga” e “Jabuti”. O ritmo é alegre e brincante, pensamos na necessidade de cuidar do corpo e da alma, com a intenção de proporcionar um momento de brincadeira e descontração, além de conhecer um ritmo diferente e tradicional da cultura popular brasileira.

Na sequência fizemos uma abertura, com gestos e poesia para nos encaminharmos para o próximo momento. Organizamos a sala e demos algumas instruções para uma atividade artística através da técnica de aquarela. Embaladas pelo som delicado do Kântele (instrumento musical de cordas semelhante à harpa de origem finlandesa), as mães sociais tiveram a oportunidade de se expressar através das cores. Compreendemos que a arte possibilita essa experiência de cuidado a partir do olhar para dentro de si e expressão de emoções e sensações.

Após a aquarela houve o momento do lanche e em seguida elas tiveram a oportunidade de também serem cuidadas através da prática de um escalda pés com óleos essenciais e água morna. Receberam também massagem nos pés e mãos. Depois desse momento de relaxamento fizemos uma grande roda para que elas massageassem as costas umas das outras e finalizamos com um verso de encerramento.

Dessa forma, elas tiveram a oportunidade de vivenciar o cuidado de diferentes maneiras e olhando mais para si, de forma presente e concentrada,

puderam perceber também o bem-estar de ser cuidado. No final da atividade, oferecemos saquinhos com sal grosso e óleos essenciais para que elas também fizessem a prática em casa. Uma das mães nos relatou que fez o escalda pés com as crianças e o marido durante a semana e que eles gostaram bastante. Ela incrementou o cuidado com os seus, colocando pétalas de rosas na água.



Aula de aquarela



Escalda-pés, massagem e presentes para as participantes



Mãe-social cuidando das crianças na Fundação Solidariedade

No dia 20 de maio, iniciamos a tarde com uma dinâmica rítmica com brincadeira cantada utilizando saquinhos de areia. Após a dinâmica, conversamos um pouco sobre relações de confiança entre as pessoas. Depois da roda de conversa, fizemos um lanche coletivo e as mães sociais puderam aprender um pouco das técnicas de macramê para servir de suporte para vasilhinhos de plantas suculentas.



Aprendendo macramê



Um lindo trabalho finalizado

No dia 17 de junho, iniciamos com uma roda com cantigas do cancionero folclórico de festa junina. Em seguida, conversamos um pouco sobre o tema do dia: “Pontos de Vista”. Foi realizada uma dinâmica com um quadro e diferentes ângulos do mesmo elemento, convidando as participantes

a refletirem sobre como a forma de ver uma situação muitas vezes varia de acordo com o ponto de vista de cada um. E que a mesma situação pode ser olhada de diferentes ângulos.

Após o momento de reflexão, foi realizado um lanche coletivo e iniciamos a confecção de um balão de origami, elemento tradicional das festas populares brasileiras.



Dobradura de papel



Balões de São João concluídos

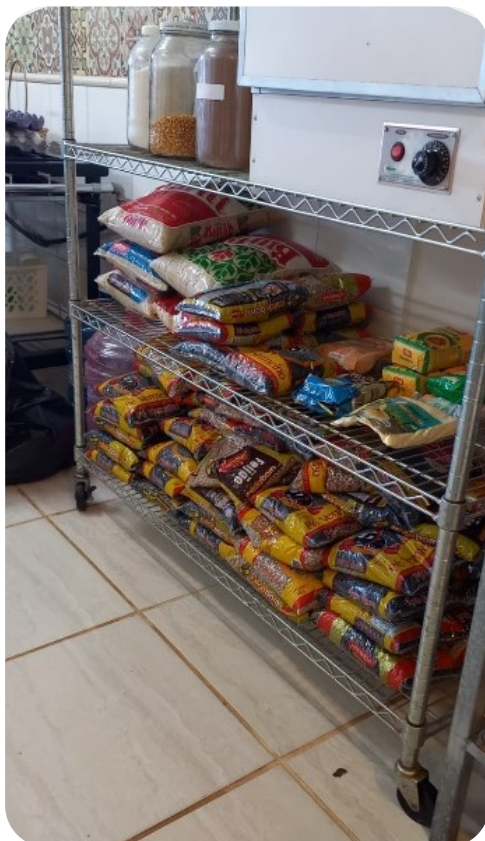
ENTREGAS DE ALIMENTOS E OVOS DE PÁSCOA

Na Páscoa, um lanche muito especial contou com ovos de chocolate doados pela loja **Cacau Show de Campo Magro** para todos os atendidos.



Que delícia de chocolate!

Em junho o Solar Ita Wegman foi a instituição beneficiada pela **Solidária Beer Fest**. Os alimentos arrecadados durante o evento compuseram uma pequena cesta, com arroz, feijão e macarrão para cada família do Solar.



Alimentos arrecadados durante o evento

Quinzenalmente, o Solar recebe doação de alimentos orgânicos diretamente da **Chácara Florescer**. As frutas e verduras ajudam a compor o lanche diário dos atendidos no Solar. Mas, quando recebemos uma grande quantia de legumes, kits são montados e enviados as famílias das crianças.



Frutas para o lanche e os kits enviados às famílias

ARRAIÁ DO SOLAR ITA WEGMAN

Com muita alegria dos participantes a festa junina do Solar trouxe boa música, lindas apresentações, brincadeiras divertidas e deliciosos quitutes preparados pela equipe. As imagens a seguir ilustram esse dia mais do que especial.



Belas apresentações



Muita brincadeira



Correio elegante



Arraiá com tudo que tem direito



Música e dança ao redor da 'fogueira



[Assista ao vídeo com trechos de apresentações e danças na festa](#)